Orgasm Denial ou Tease and Denial[1][2] é uma prática que consiste em manter uma pessoa num estado elevado de excitação por bastante tempo sem ocorrer o orgasmo. A dinâmica desse fetiche dentro do BDSM ocorre quando o Top nega o orgasmo ao *Bottom*, causando uma sensação de poder e controle. Nessa prática pode ser utilizado cintos ou gaiolas de castidade por curto ou longo período. Se o *Bottom* tiver um nível de masoquismo elevado, pode ser adicionados "espinhos" dentro das gaiolas de castidade, causando um incomodo e impedindo a ereção, causando assim causando *Blue Balls* [Dor nos testículos causada pela falta de orgasmo].

Há diferenciações dentro dessa prática que ajudam a entender como funciona cada uma. O *Total Denial* é quando há privação total de orgasmo por longe período com a ajuda de cintos de castidade [conhecido popularmente como castidade] e o *Tie and Tease* é quando há o *Bondage* inserido na prática, ou seja, amarrar a pessoa enquanto provoca causando a sensação de impotência.

O *Edging* [controle de orgasmo] é diferente do T&D devido à excitação prolongada antes do orgasmo, ou seja, no trajeto para até o orgasmo ocorre o *Ruined Orgasm* [é o orgasmo não ocorre ou quando acaba ocorrendo, é menos satisfatório].

Ao contrário dessa dinâmica, temos o Orgasmo Forçado que consiste no Top forçar o *Bottom* a ter um orgasmo sem a vontade dele, porém de forma consensual.

---

[1] *Material de estudo construído por MadameX e Roderick-PA.*

[2] Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.

Castidade no BDSM[3][4]

1. Castidade segundo o dicionário do Google significa: “1. abstinência completa dos prazeres do amor e 2. abstenção de prazeres carnais e de tudo que a eles se refere.” Essa definição mais religiosa permeia a concepção baunilha da castidade, mas no meio fetichista ela é um tanto mais carnal. Castidade enquanto fetiche é quando a pessoa abre mão do sexo total ou temporariamente, normalmente relacionado com outros fetiches, como o *cuckold*.

2. No BDSM a castidade é aplicada pelo top sobre *bottom*, lembrando sempre que é consensual. Esse fetiche consiste em restringir a prática sexual [incluindo a masturbação]. Normalmente é feito através de cintas, mas diversos objetos são usados para esse fim. O *bottom* que usa o cinto de castidade normalmente não vive com o Top ou passa o tempo de uso do cinto longo do mesmo e o prazer que ele sente é a entrega fora de uma sessão propriamente dita.

3. Dificilmente a castidade é usada em sessões avulsas, sendo uma prática quase exclusiva de relações de posse [PPE, TPE]. Quando se usa cinto ou quaisquer outros objetos de restrição, deve-se sempre levar em conta a higienização do objeto e das genitais do *bottom*, uso de pomadas para evitar assaduras e avaliar o tempo de uso do objeto, uma vez que objetos de restrição abafam a genitália e podem facilitar infecções, micoses e dermatites se mal utilizados.

4. O tempo de castidade varia de acordo com o que foi negociado. Muitos ficam castos até a próxima sessão, enquanto outros usam em apenas alguns momentos até ocorrer a sessão. Nem sempre é necessário o uso de cinto ou outros objetos, mas sempre há ausência de sexo. Essa prática é usada em conjunto com vários fetiches. Hucow [masculino], cuckold/quean, feminilização, orgasmo forçado e tease and denial são bons exemplos.

[3] *Material de estudo construído por MadameX e Roderick-PA*.

[4] Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.